

## **Impactos da pandemia por COVID-19 no diagnóstico, tratamento e mortalidade de paciente com Câncer de Cabeça e Pescoço**

**Impacts of the COVID-19 pandemic on diagnosis, treatment and mortality of patients with Head and Neck Cancer**

**Impactos de la pandemia por COVID-19 en el diagnóstico, tratamiento y mortalidad de pacientes con Cáncer de Cabeza y Cuello**

Recebido: 28/08/2024 | Revisado: 11/09/2024 | Aceitado: 13/09/2024 | Publicado: 18/09/2024

### **Caroline Reis Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3330-8470>  
Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil  
E-mail: [carol3939.fsa@gmail.com](mailto:carol3939.fsa@gmail.com)

### **Ianca Lopes Macedo de Oliveira Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5673-2350>  
Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil  
E-mail: [iancauefs@gmail.com](mailto:iancauefs@gmail.com)

### **Iasmim Dantas de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7801-1565>  
Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil  
E-mail: [iasmimdantas37@gmail.com](mailto:iasmimdantas37@gmail.com)

### **Lays Araújo Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4263-9723>  
Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil  
E-mail: [laysferreiraodonto@gmail.com](mailto:laysferreiraodonto@gmail.com)

### **Rhayane da Conceição Monteiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4156-5289>  
Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil  
E-mail: [rhayane.monteiro@hotmail.com](mailto:rhayane.monteiro@hotmail.com)

### **Alessandra Laís Pinho Valente Pires**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6848-8992>  
Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil  
E-mail: [lecavalente@hotmail.com](mailto:lecavalente@hotmail.com)

### **Joana Dourado Martins Cerqueira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8606-0220>  
Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil  
E-mail: [joana.cerqueira@uefs.br](mailto:joana.cerqueira@uefs.br)

### **Resumo**

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 se alastrou a nível mundial, provocando um colapso nos serviços de saúde. Dentre os sistemas afetados, estavam os serviços para o tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço, que diante das medidas sanitárias de isolamento social, tiveram seus atendimentos de rotina, diagnósticos e tratamento adiados. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os impactos da pandemia por COVID-19 no diagnóstico, tratamento e mortalidade do paciente com Câncer de Cabeça e Pescoço. **Método:** Este estudo foi realizado a partir da busca por artigos em duas bases de dados bibliográficos - *PubMed* e *SciELO*, publicados nos últimos dois anos, nos idiomas português e inglês. Utilizando a combinação dos descritores “Impacto do COVID-19”, “diagnóstico”, “tratamento”, “mortalidade”, “Câncer de cabeça e pescoço” e seus respectivos na língua inglesa, associados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 220 artigos e após o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos foram incluídos para a análise qualitativa. **Considerações finais:** O presente estudo conclui que a dificuldade do acesso a centros especializados, o incentivo ao isolamento e a restrição do contato pessoal, somados a aspectos socioeconômicos no período da pandemia da COVID-19, impactou diretamente no diagnóstico e tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço.

**Palavras-chave:** COVID-19; Diagnóstico tardio; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

### Abstract

**Introduction:** The COVID-19 pandemic has spread worldwide, causing a collapse in health services. Among the affected systems were the services for the treatment of Head and Neck Cancer, which, in view of the sanitary measures of social isolation, had their routine care, diagnoses and treatment postponed. Consequently, these factors may have result in an unfavorable prognosis, compromising the survival of these cancer patients. **Objective:** Conduct a literature review on the impacts of the COVID-19 pandemic on diagnosis, treatment and mortality of patients with Head and Neck Cancer. **Method:** This study was carried out from the search for articles in two bibliographic databases - PubMed and SciELO, published in the last two years, in Portuguese and English. Using the combination of the descriptors "Impact of COVID-19", "diagnosis", "treatment", "mortality", "Cancer of head and neck" and their respective in English, associated through Boolean operators "AND" and "OR". **Results:** Initially, 220 articles were found and after establishing the inclusion and exclusion criteria, 13 articles were included for the qualitative analysis. **Final considerations:** This study concludes that the difficulty of access to specialized centers, the incentive to isolation and the restriction of personal contact, added to socioeconomic aspects in the period of the COVID-19 pandemic, directly impacted the diagnosis and treatment of Head and Neck Cancer.

**Keywords:** COVID-19; Delayed diagnosis; Head and Neck Neoplasms.

### Resumen

**Introducción:** La pandemia de COVID-19 se extendió a nivel mundial, provocando un colapso en los servicios de salud. Entre los sistemas afectados estaban los servicios para el tratamiento del Cáncer de Cabeza y Cuello, que, ante las medidas sanitarias de aislamiento social, vieron pospuestos sus atenciones de rutina, diagnósticos y tratamientos. **Objetivo:** Realizar una revisión de la literatura sobre los impactos de la pandemia de COVID-19 en el diagnóstico, tratamiento y mortalidad de pacientes con Cáncer de Cabeza y Cuello. **Método:** Este estudio se realizó a partir de la búsqueda de artículos en dos bases de datos bibliográficas - PubMed y SciELO, publicados en los últimos dos años, en los idiomas portugués e inglés. Utilizando la combinación de descriptores "Impacto del COVID-19", "diagnóstico", "tratamiento", "mortalidad", "Cáncer de cabeza y cuello" y sus respectivos en lengua inglesa, asociados mediante los operadores booleanos "AND" y "OR". **Resultados:** Inicialmente, se encontraron 220 artículos y tras el establecimiento de los criterios de inclusión y exclusión, se incluyeron 13 artículos para el análisis cualitativo. **Consideraciones finales:** El presente estudio concluye que la dificultad de acceso a centros especializados, el incentivo al aislamiento y la restricción del contacto personal, sumados a aspectos socioeconómicos en el período de la pandemia de COVID-19, impactaron directamente en el diagnóstico y tratamiento del Cáncer de Cabeza y Cuello.

**Palabras clave:** COVID-19; Diagnóstico tardío; Neoplasias de Cabeza y Cuello.

## 1. Introdução

A COVID-19 é uma doença causada por um vírus surgido na cidade de Wuhan, Província de Hubei, na República Popular da China, no mês de dezembro de 2019. Esse vírus se alastrou a nível mundial, provocando um colapso nos serviços de saúde, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar emergência de saúde pública global (Bione *et al.*, 2020).

Dentre os pacientes mais afetados por essa crise nos serviços de saúde, estavam os indivíduos que possuem comorbidades, devido a possibilidade de agravamento do quadro clínico pré-existente. Isso ocorreu principalmente pelo atraso nos diagnósticos, suspensão dos tratamentos e a ausência de monitoramento pela equipe médica. Neste grupo, encontram-se os pacientes portadores de Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP) (Pereira *et al.*, 2021; Oliveira *et al.*, 2022).

O CCP é uma doença de etiologia multifatorial, resultado da interação de questões ambientais, sendo o tabagismo e o alcoolismo importantes fatores de risco, além da contribuição da herança genética para o desenvolvimento da doença (Galbiatti *et al.*, 2013).

Diante das opções de tratamento para o CCP, estão a ressecção cirúrgica, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia ou a combinação de mais de uma forma de tratamento. Nesse cenário, os pacientes submetidos ao tratamento do câncer podem sofrer alterações na sua qualidade de vida devido aos efeitos colaterais das terapias antineoplásicas, como a mucosite, xerostomia, fadiga e radiodermite, que acarretam prejuízos à mastigação, deglutição e até mesmo a fala (Silva *et al.*, 2020).

Assim, diante das medidas sanitárias de isolamento social impostas durante o período pandêmico, os atendimentos de rotina que constituem procedimentos fundamentais para o diagnóstico do CCP, bem como o seu tratamento tiveram que ser

adiados. Consequentemente, esses fatores podem ter resultado em um prognóstico desfavorável, comprometendo a sobrevivência desses pacientes oncológicos (Luca *et al.*, 2022).

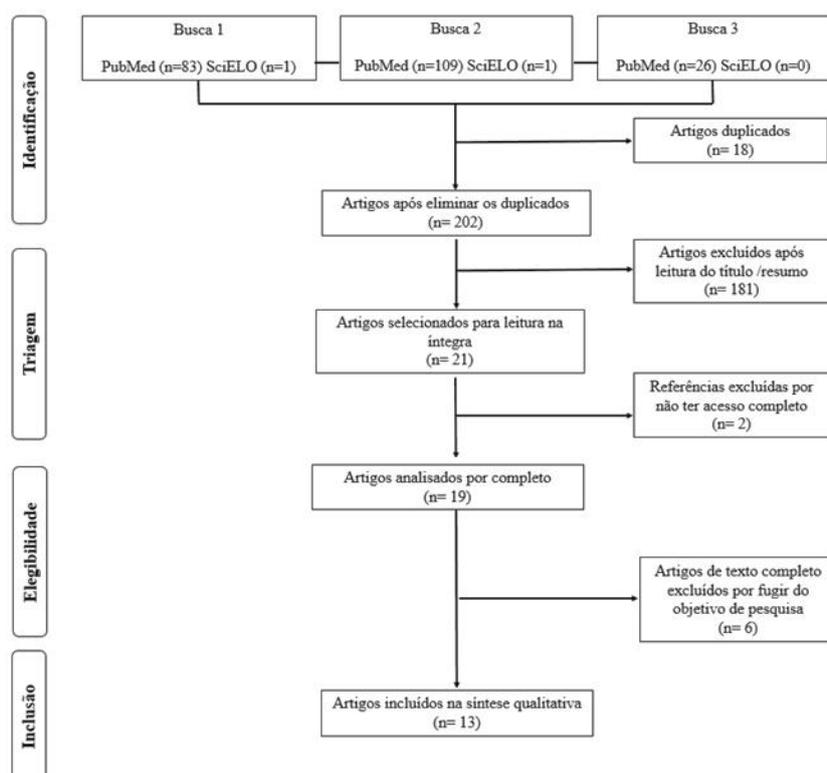
Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os impactos da pandemia por COVID-19 no diagnóstico, tratamento e mortalidade do paciente com Câncer de Cabeça e Pescoço.

## 2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e *Public Medline (PubMed)*. Os descritores utilizados foram “Impacto do COVID-19”, “diagnóstico”, “tratamento”, “mortalidade”, “Câncer de cabeça e pescoço” e no inglês “*Impact of COVID-19*”, “*diagnosis*”, “*treatment*”, “*mortality*” e “*Head and Neck Neoplasms*” associados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”, considerando as seguintes combinações: *busca 1* ((Impact of COVID-19 AND diagnosis AND Head and Neck Neoplasms) OR (Impacto do COVID-19 AND diagnóstico AND Câncer de Cabeça e Pescoço)), *busca 2* ((Impact of COVID-19 AND treatment AND Head and Neck Neoplasms) OR (Impacto do COVID-19 AND tratamento AND Câncer de Cabeça e Pescoço)) e *busca 3* ((Impact of COVID-19 AND mortality AND Head and Neck Neoplasms) OR (Impacto do COVID-19 AND mortalidade AND Câncer de Cabeça e Pescoço)).

Como critério de inclusão, foram selecionados artigos publicados nos últimos dois anos (considerando o período pandêmico), nos idiomas português e inglês. Em relação aos critérios de exclusão, foram eliminados os estudos cujo título e resumo encontravam-se desalinhados com o tema, não disponíveis na íntegra e publicações como teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, resumos simples ou expandidos e capítulos de livro (Mendes, Silveira, Galvão, 2008). A Figura 1 apresenta o processo de seleção dos trabalhos por meio da combinação dos descritores estabelecidos e da aplicação sistematizada dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia.

**Figura 1** - Fluxograma da seleção dos estudos mediante os critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Autoria própria.

### 3. Resultados e Discussão

Após a análise criteriosa do texto completo dos artigos selecionados, 13 artigos foram eleitos para compor a síntese qualitativa deste estudo. Os achados detalhados em autor/ano, país, tipo de estudo, metodologia e os principais resultados referente ao diagnóstico, tratamento e mortalidade de cada artigo estão expressos no Quadro 1.

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos incluídos para análise qualitativa.

Autor/ano	País	Tipo de estudo	Metodologia	Principais Resultados		
				Diagnóstico	Tratamento	Mortalidade
Popovic <i>et al.</i> , 2022	Itália	Estudo retrospectivo	Identificação de possíveis variações nas tendências temporais na detecção de CCP, recuperamos dados de um sistema hospitalar e comparação com um estudo de coorte clínico em andamento que começou antes da pandemia de COVID-19.	Não houve evidência de aumento de diagnósticos em estágio avançado nos períodos posteriores à primeira onda pandêmica.	Houve uma diminuição de 28% nas internações incidentes de CCP.	-
Gazzini <i>et al.</i> , 2021	Itália	Revisão retrospectiva	Foi realizado um estudo comparativo com 124 pacientes de um centro referência de Tirol do Sul na Itália, divididos em dois grupos: o grupo controle com o primeiro diagnóstico de CCP 10 meses antes do bloqueio nacional de covid-19 e o grupo de estudo com o primeiro diagnóstico de CCP 10 meses após o bloqueio.	Foi observado uma baixa significativa na taxa de novos casos de CCP comparando a taxa antes do período pandêmico ( $p= 0,01278$ ) e um aumento no número de casos de cânceres avançados após esse período. Foi constatado que o tempo de diagnóstico foi significativamente associado ao diagnóstico de câncer avançado.	O tempo médio para inicialização do tratamento não foi estatisticamente significativo entre os períodos pré e pós pandêmicos analisados.	-
Juneja <i>et al.</i> , 2021	Canadá	Estudo retrospectivo	O estudo contabilizou os dados demográficos e de diagnóstico, para todas as biópsias submetidas ao serviço de diagnóstico de patologia oral (OPDS) da Universidade Ocidental, no período de 1 de janeiro de 2015 a 30 de setembro de 2020.	Estados Unidos (EUA), Holanda e Reino Unido relataram atrasos no diagnóstico de câncer oral. Os níveis mundiais de submissão de biópsia de janeiro a setembro do ano de 2020 foram 31% menores que aos 5 anos anteriores. A frequência relativa de envios com malignidade foi elevada em comparação aos anos anteriores.	-	-
Kathuria-Prakash <i>et al.</i> , 2021	Estados Unidos	Coorte retrospectiva	Este estudo foi realizado com pacientes com histórico de infecção por CDT e SARS-CoV2 de 2 sistemas acadêmicos de saúde de Los Angeles. Os dados demográficos, de câncer de tireoide e de tratamento foram analisados para associações com os resultados do COVID-19.	-	-	Dois dos vinte e um pacientes morreram de complicações do COVID-19, com uma taxa de letalidade de 9,5%.

Kiong <i>et al.</i> , 2021	Estados Unidos	Revisão retrospectiva	Foi realizada uma revisão retrospectiva de todos os casos apresentados na conferência multidisciplinar de tumores de Cabeça e Pescoço da Universidade do Texas durante um período de 6 semanas no ano de 2020 e comparando ao ano anterior, 2019.	Houve uma redução de 27,4% no número total de casos apresentados e de 25% nas malignidades recém-diagnosticadas de CCP em relação ao ano anterior, não pandêmico, considerando os 6 meses antes e durante a pandemia.	O tempo de diagnóstico histológico até a primeira consulta não mudaram significativamente, comprovando que mesmo em meio a pandemia alguns pacientes conseguiam acesso ao sistema de saúde.	-
Schoonbeek <i>et al.</i> , 2021	Holanda	Estudo observacional retrospectivo	Estudo de base populacional que cobriu no total, 8.468 casos de CCP primário recém-diagnosticados entre os anos de 2018 e 2020. Foi comparado a incidência, características do paciente e do tumor, características do tratamento primário e o tempo até o tratamento no ano de 2020 com períodos pré-pandêmicos (2018 e 2019).	Durante os primeiros cinco meses de 2020, houve uma queda na incidência de casos de CCP recém-diagnosticados. Na primeira onda, (abril a maio) a incidência foi significativamente menor do que nos mesmos meses de 2018 e 2019. Não foi observado aumento significativo da incidência durante os meses restantes de 2020.	A distribuição das modalidades de tratamento durante o ano pandêmico de 2020 não diferiu de 2018 e 2019 (anos pré pandêmicos).	O número de mortes foi maior no ano da pandemia. No entanto, aponta-se para um efeito de substituição do câncer como causa de morte por COVID-19, especialmente em idosos frágeis em tratamento oncológico.
Tan <i>et al.</i> , 2021	Austrália	Revisão retrospectiva	O estudo foi realizado a partir dos registros da Geelong Head and Neck Unit e registros médicos eletrônicos. Os critérios de inclusão foram casos novos de pacientes adultos com câncer de cabeça e pescoço apresentados no MDM de câncer de cabeça e pescoço.	-	Não houve diferença significativa no número de atendimentos radiológicos e cirúrgicos.	-
Bakkar <i>et al.</i> , 2020	Jordânia	Coorte retrospectiva	Durante o período de restrição na Jordânia devido a pandemia, 12 pacientes foram agendados para cirurgia de tireoide com ou sem esvaziamento cervical terapêutico orientado para o compartimento seletivo como parte de seu plano de tratamento do câncer de tireoide. Os registros clínicos da coorte do estudo foram revisados retrospectivamente.	-	Todas as 12 cirurgias de câncer de tireoide foram realizadas conforme programado e a transmissão viral não se manifestou.	-
Gupta <i>et al.</i> , 2020	Índia	Estudo retrospectivo	Cirurgiões das principais instituições acadêmicas de saúde da Índia responsáveis pelos cuidados com o CCP foram questionados por telefone ou outro meio eletrônico de correspondência sobre a situação atual dos serviços de CND decorrentes da pandemia de COVID-19 em seus hospitais.	-	A maioria (69%, n = 11) das instituições paralisou os ambulatórios e cirurgias eletivas, apenas internações de emergência e cirurgias foram mantidas nesses centros.	-
Hanna <i>et</i>	EUA	Estudo de	Foi consultado o prontuário	O diagnóstico de CCP	A maioria dos	Alta mortalidade

<i>al.</i> , 2020		Coorte	a fim de identificar pacientes com 18 anos ou mais com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço com um ou mais resultados positivos para o vírus da COVID-19. A captura de dados ocorreu de março de 2020 a 1º de junho de 2020.	mais comum foi CEC aerodigestivo (63%) e a maioria dos pacientes não apresentava evidência de câncer (59%) no momento da infecção por COVID-19.	pacientes (81%) não recebeu terapia direcionada ao câncer dentro de 4 semanas após o diagnóstico confirmado de COVID-19, com uma média de 16 meses entre a última terapia direcionada ao câncer e a infecção viral.	por todas as causas em 30 dias entre pacientes com CCP com COVID-19, mas a maioria não estava em terapia ativa contra o câncer. A mortalidade em 30 dias aumentou ainda mais para os pacientes que precisaram de internação hospitalar durante a doença.
Laccourreye <i>et al.</i> , 2020	França	Estudo observacional prospectivo multicêntrico.	O estudo foi realizado em 6 departamentos de otorrinolaringologia de hospitais universitários durante os períodos de 1 mês antes e após o bloqueio em 17 de março de 2020.	Redução de 6,3% nos procedimentos diagnósticos.	Redução de 12,6% nos procedimentos terapêuticos.	De um total de 221 pacientes acompanhados, 3 foram a óbito.
Mahl <i>et al.</i> , 2020	Brasil	Estudo Transversal alinhado em uma coorte	Foi um estudo com pacientes diagnosticados com CCP entre agosto de 2017 e agosto de 2019 e foram encaminhados para tratamento oncológico. Dos 88 pacientes incluídos, 33 estavam vivos em 1º de janeiro de 2020 e foram acompanhados até 30 de julho de 2020. Nesse período, dois perderam o acompanhamento, enquanto os demais estavam recebendo acompanhamento pós-tratamento ou cuidados paliativos em casa.	-	O atraso no tratamento do câncer durante o surto de COVID-19 está associado a piores resultados. Grande proporção de pacientes com CCP com atraso no tratamento do câncer devido a restrições nos serviços de saúde e impactos nos resultados de saúde, especialmente relacionados ao manejo da dor.	Dos 88 pacientes incluídos, 33 estavam vivos em 1º de janeiro de 2020. Dos 33 pacientes vivos, 31 estavam sendo acompanhados no pós-tratamento ou em cuidados paliativos em casa.
Taylor <i>et al.</i> , 2020	Reino Unido	Revisão Retrospectiva	Revisão de todos os casos encaminhados, cujos detalhes foram objetivos por meio de sistema de encaminhamento eletrônico, por suspeita de câncer de cabeça e pescoço para uma clínica otorrinolaringológica durante os meses de janeiro e abril de 2020.	A maior queda nos encaminhamentos foi observada na faixa etária acima de 60 anos. Queda de 55% nas referências entre janeiro e abril de 2020 com o tempo médio de espera pela primeira avaliação mantendo-se estável (6,3 dias vs 7,29 dias pós pandemia). A redução mais acentuada nos encaminhamentos foi para potencial malignidade da tireoide, com uma redução de 88% de janeiro a abril. Houve uma diminuição na proporção de pacientes sendo investigados para malignidade, caindo de 38% para 24%.	-	-

Fonte: Autoria própria.

No presente estudo foi discutido acerca do impacto da pandemia da COVID-19 no diagnóstico, tratamento e mortalidade de pacientes acometidos com o Câncer de Cabeça e Pescoço em diferentes países. Foi discutido que no período pandêmico, a incidência, o número de encaminhamentos e diagnósticos de CCP foram reduzidos, uma vez que a detecção de lesões orais foi restringida pela temporária suspensão dos atendimentos nos consultórios odontológicos durante a primeira onda da COVID-19 (Schoonbeek *et al.* 2021). Como resultado, a identificação das neoplasias em estágio avançado, somado ao diagnóstico simultâneo da COVID-19 e a adoção do tratamento tardio, dificultaram o bom prognóstico da doença, levando a necessidade de hospitalização e cuidados em UTI (Hanna *et al.* 2020). No que se refere a mortalidade, devido a curta amostra, não houveram resultados relevantes.

Para o diagnóstico, houve uma queda significativa no número de casos diagnosticados em pacientes de CCP em diferentes países, oriundo por vezes da redução do atendimento e encaminhamento desses pacientes a centros de atenção primária, (Gazzini *et al.* 2021). Em concordância Kiong *et al.* (2021) afirmam que essa diminuição no agendamento de clínicas, a falta de transporte, as ordens de isolamento e restrição social também desempenharam um papel na diminuição do comparecimento de pacientes às clínicas. Os autores relatam ainda que especialmente no campo da cirurgia de cabeça e pescoço, devido a facilidade de potencial propagação aérea do vírus durante a realização de alguns exames e procedimentos clínicos na região facial contribuiu para a ausência desses pacientes.

Em países como a Índia, o tratamento de pacientes com CCP foi drasticamente afetado. O aumento do tempo de espera e dos resultados potencialmente piores, somados às consequências psicológicas acarretadas ao paciente, como a ansiedade, foram resultado da interrupção do acesso à saúde (Gupta *et al.*, 2020) Tal cenário potencializa o quadro neoplásico desses pacientes, gerando procedimentos cirúrgicos mais agressivos, consequentemente impactando na sua sobrevivência (Gazzini *et al.* 2021). Segundo Kiong *et al.* (2021) fatores como medo do diagnóstico de câncer, o período assintomático em um tumor de crescimento lento, sintomas que mascaram usando outras doenças menos agressivas, o analfabetismo e a classe socioeconômica do paciente também são indicativos para o atraso no tratamento independentemente do efeito pandêmico.

Apesar de grande parte dos estudos analisados ratificarem o impacto negativo da pandemia da COVID-19 em relação ao CCP, um dos estudos demonstra não ter ocorrido interferência (Tan *et al.*, 2021). Segundo os autores, tal fato justifica-se pela adoção prematura da telemedicina durante a pandemia, facilitando o monitoramento dos pacientes e que por ser um estudo de cunho regional, análises mais amplas são necessárias para uma melhor observação. Já para Popovic *et al.* (2022) é possível afirmar que pouco se mensurou quanto às reais consequências da pandemia da COVID-19, principalmente a longo prazo, para os sistemas de saúde, e em específico o CCP.

Em decorrência da primeira onda da COVID-19 e como forma de evitar o contágio, a população foi incentivada a permanecer em casa. As consultas médicas e odontológicas ficaram restritas a casos de urgência e os sinais e sintomas do CCP foram ignorados. Estes pacientes não obtiveram diagnóstico, nem tratamento e o atraso na detecção do CCP ocorreu apenas posteriormente (Popovic *et al.*, 2022). Para Hanna *et al.* (2020) todos os portadores dos demais tipos de cânceres sofreram essas dificuldades citadas por Popovic *et al.* (2022), no entanto, como os indivíduos com CCP, normalmente são idosos portadores de outras comorbidades, estes podem ter sofrido maiores impactos relacionados à pandemia da COVID-19.

Para Schoonbeek *et al.* (2021) houve a disponibilidade limitada de recursos para o tratamento dos pacientes com CCP e a priorização do atendimento voltado à pacientes infectados pelo COVID-19, o que contribuiu com o atraso dos tratamentos. Segundo Mahl *et al.* (2020) esse tratamento tardio para pacientes portadores do CCP teve como consequência, um aumento no relato da maioria dos pacientes de complicações relacionadas ao CCP, como desconforto, inchaço e dispneia, optando, para a tentativa de controle de dor, a automedicação de morfina ou codeína e de anti-inflamatórios não esteróides (AINEs) de venda livre.

Poucos estudos abordaram a mortalidade desses pacientes no período pandêmico (Laccourreye *et al.*, 2020; Hanna *et*

*al.*, 2020; Schoonbeek *et al.*, 2021). O que pode ter acontecido devido ao desenho dos estudos propostos, envolvendo um curto período para realização dos mesmos e a ausência do acompanhamento desses pacientes. Ao analisar a mortalidade, Hanna *et al.* (2020) encontraram uma taxa de mortalidade de 22% entre pacientes com CCP com diagnóstico concomitante de COVID-19, chegando a 70 % entre aqueles que necessitaram de hospitalização e cuidados em UTI.

Concordando com Hanna *et al.* (2020), para Schoonbeek *et al.* (2021) pacientes com CCP ainda não diagnosticados morreram de ou durante a COVID-19, o que pode justificar-se pelo histórico desses pacientes, especialmente, o tabagismo. Além disso, a presença de comorbidades e a fragilidade é alta na população de CCP, resultante da própria dificuldade de alimentação, o que também pode contribuir para o risco de mortalidade.

Apesar de todas as descobertas e análises mencionadas anteriormente, é essencial reconhecer que a pandemia da COVID-19 pode ter efeitos profundos e ainda não vistos no sistema de saúde (Kiong *et al.*, 2021). Ainda segundo Kiong *et al.* (2021), estudos analisados sobre os impactos da pandemia tiveram uma pequena faixa temporal de análise, podendo refletir a variabilidade sazonal do período analisado. A pandemia não acabou, bem como os efeitos da COVID-19, podendo demorar anos para calcular de fato todo o impacto causado também nos pacientes portadores de CCP.

Mediante a observação das amostras curtas e limitadas dos presentes estudos analisados, constatou-se a necessidade de estudos mais amplos e com um tempo amostral maior para realizar o acompanhamento do real impacto na mortalidade desses pacientes.

#### **4. Considerações Finais**

O presente estudo permite concluir a ocorrência de impactos da pandemia da COVID-19 no diagnóstico e tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço, principalmente devido à dificuldade do acesso a centros especializados, o incentivo ao isolamento e restrição do contato pessoal, somados, muitas vezes, a aspectos socioeconômicos. Apesar da literatura abordar a mortalidade do CCP, os estudos que tratam deste fator ainda são insuficientes. Desta forma, é preciso a realização de mais estudos para uma melhor análise dos níveis de mortalidade, quando relacionados aos impactos deixados pela pandemia do COVID-19.

Devido ao impacto significativo da pandemia de COVID-19 no diagnóstico, tratamento e mortalidade dos pacientes com CCP, sugere-se que futuros estudos investiguem as consequências da pandemia do COVID-19 para estes pacientes a longo prazo. Desse modo, estudos de acompanhamento de pacientes com CCP, bem como a busca de dados de centros regionais de atendimento são essenciais para obter uma visão mais abrangente das variações no impacto da pandemia em diferentes contextos socioeconômicos e sistemas de saúde, além de auxiliar a avaliar os efeitos duradouros da pandemia sobre a mortalidade e a qualidade de vida. Por fim, é imprescindível desenvolver e avaliar estratégias de intervenção para mitigar os efeitos negativos específicos, como atrasos no diagnóstico e tratamento do CCP.

#### **Conflito de Interesses**

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

#### **Referências**

- Bakkar, S., Al-Omar, K., Aljarrah, Q., Al-Dabbas, M., Al-Dabbas, N., Samara, S., & Miccoli, P. (2020). Impact of COVID-19 on thyroid cancer surgery and adjunct therapy. *Updates in surgery*, 72(3), 867–869. <https://doi.org/10.1007/s13304-020-00833-3>
- Bione, G.B.B.S., Melo, J.M.F.O., Pereira, F.Q., Almeida, F.R., Silveira, R.C.J., & Vajgel, B.C.F. (2020). O impacto no tratamento e na prestação de cuidados do Câncer de Cabeça e Pescoço durante a pandemia da COVID-19. *Revista Odontologia Clínico-Científica do CRO-PE*, 19(3) 248 – 253

- Galbiatti, A. L. S., Padovani-Junior, J. A., Maníglia, J. V., Rodrigues, C. D. S., Pavarino, E. C., & Goloni-Bertollo, E. M. (2013). Head and neck cancer: causes, prevention and treatment. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, 79(2), 239–247. <https://doi.org/10.5935/1808-8694.20130041>
- Gazzini, L., Fazio, E., Dallari, V., Accorona, R., Abousiam, M., Nebiaj, A., Giorgetti, G., Girolami, I., Vittadello, F., Magnato, R., Patscheider, M., Mazzoleni, G., & Calabrese, L. (2022). Impact of the COVID-19 pandemic on head and neck cancer diagnosis: data from a single referral center, South Tyrol, northern Italy. *European archives of oto-rhino-laryngology : official journal of the European Federation of Oto-Rhino-Laryngological Societies (EUFOS) : affiliated with the German Society for Oto-Rhino-Laryngology - Head and Neck Surgery*, 279(6), 3159–3166. <https://doi.org/10.1007/s00405-021-07164-y>
- Gupta, A., Arora, V., Nair, D., Agrawal, N., Su, Y. X., Holsinger, F. C., & Chan, J. Y. K. (2020). Status and strategies for the management of head and neck cancer during COVID-19 pandemic: Indian scenario. *Head & neck*, 42(7), 1460–1465. <https://doi.org/10.1002/hed.26227>
- Hanna, G. J., Rettig, E. M., Park, J. C., Varvares, M. A., Lorch, J. H., Margalit, D. N., Schoenfeld, J. D., Tishler, R. B., Goguen, L. A., Annino, D. J., Jr, Haddad, R. I., & Uppaluri, R. (2021). Hospitalization rates and 30-day all-cause mortality among head and neck cancer patients and survivors with COVID-19. *Oral oncology*, 112, 105087. <https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2020.105087>
- Juneja, H., Aggarwal, P., & McCord, C. (2021). Impact of the COVID-19 Pandemic on the Diagnosis of Oral and Maxillofacial Malignancies: A Retrospective Study. *Journal (Canadian Dental Association)*, 87, 117.
- Kathuria-Prakash, N., Mosaferi, T., Xie, M., Antrim, L., Angell, T. E., In, G. K., Su, M. A., & Lechner, M. G. (2021). COVID-19 Outcomes of Patients With Differentiated Thyroid Cancer: A Multicenter Los Angeles Cohort Study. *Endocrine practice : official journal of the American College of Endocrinology and the American Association of Clinical Endocrinologists*, 27(2), 90–94. <https://doi.org/10.1016/j.eprac.2020.12.013>
- Kiong, K. L., Diaz, E. M., Gross, N. D., Diaz, E. M., Jr, & Hanna, E. Y. (2021). The impact of COVID-19 on head and neck cancer diagnosis and disease extent. *Head & neck*, 43(6), 1890–1897. <https://doi.org/10.1002/hed.26665>
- Laccourreye, O., Mirghani, H., Evrard, D., Bonnefont, P., Brugel, L., Tankere, F., Coste, A., Barry, B., Baujat, B., Atallah, S., & Kania, R. (2020). Impact of the first month of Covid-19 lockdown on oncologic surgical activity in the Ile de France region university hospital otorhinolaryngology departments. *European annals of otorhinolaryngology, head and neck diseases*, 137(4), 273–276. <https://doi.org/10.1016/j.anorl.2020.06.007>
- Luca, P., Bisogno, A., Colacurcio, V., Marra, P., Cassandro, C., Camaioni, A., Cassandro, E., & Scarpa, A. (2022). Diagnosis and treatment delay of head and neck cancers during COVID-19 era in a tertiary care academic hospital: what should we expect?. *European archives of oto-rhino-laryngology : official journal of the European Federation of Oto-Rhino-Laryngological Societies (EUFOS) : affiliated with the German Society for Oto-Rhino-Laryngology - Head and Neck Surgery*, 279(2), 961–965. <https://doi.org/10.1007/s00405-021-06834-1>
- Malh, C., Melo, L. R. S. de, Almeida, M. H. A., Carvalho, C. S., Santos, L. L. S., Nunes, P. S., Quintans-Júnior, L. J., Araújo, A. A. de S., Santos, V. S., & Martins-Filho, P. R. (2020). Delay in head and neck cancer care during the COVID-19 pandemic and its impact on health outcomes. *Brazilian Oral Research*, 34. <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0126>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758–764. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>
- Oliveira, Érica RL de, Ferreira, SMIL., Santos, CMC dos, & Silva, IES e. (2022). Impactos da pandemia de COVID-19 no tratamento de pacientes oncológicos: Um estudo ecológico. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11 (12), e154111234280. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34280>
- Pereira, K., Monteiro, J., Neto, A., Rodrigues, M., Serra, T., Khouri, L., Gonçalves, S., & Alves, P. (2021). The impact of Covid-19 pandemic in the treatment of head and neck cancer: A semi-annual analysis. *Portuguese Journal of Otorhinolaryngology and Head and Neck Surgery*, 59(2), 207–215. <https://doi.org/10.34631/sporl.930>
- Popovic, M., Fiano, V., Moirano, G., Chiusa, L., Conway, D. I., Garzino Demo, P., Gilardetti, M., Iorio, G. C., Moccia, C., Ostellino, O., Pecorari, G., Ramieri, G., Ricardi, U., Riva, G., Virani, S., & Richiardi, L. (2022). The Impact of the COVID-19 Pandemic on Head and Neck Cancer Diagnosis in the Piedmont Region, Italy: Interrupted Time-Series Analysis. *Frontiers in public health*, 10, 809283. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.809283>
- Schoonbeek, R. C., de Jel, D. V. C., van Dijk, B. A. C., Willems, S. M., Bloemena, E., Hoebbers, F. J. P., van Meerten, E., Verbist, B. M., Smeele, L. E., Halmos, G. B., Merkx, M. A. W., Siesling, S., De Bree, R., Takes, R. P., & Dutch Head, Neck Society, the COVID, Cancer-NL consortium (2022). Fewer head and neck cancer diagnoses and faster treatment initiation during COVID-19 in 2020: A nationwide population-based analysis. *Radiotherapy and oncology : journal of the European Society for Therapeutic Radiology and Oncology*, 167, 42–48. <https://doi.org/10.1016/j.radonc.2021.12.005>
- Silva, F. A., Rousseny, S. C., Gonçalves de Souza Tavares, M., Pezzi Franco de Souza, C., Barreto Mozzini, C., Benetti, M., & Dias, M. (2020). Perfil Epidemiológico dos Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço em um Centro Oncológico no Sul do Brasil. *Revista Brasileira De Cancerologia*, 66(1), e-08455. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n1.455>
- Tan, H., Preston, J., Hunn, S., Kwok, M., & Borschmann, M. (2021). COVID-19 did not delay time from referral to definitive management for head and neck cancer patients in a regional Victorian centre. *ANZ journal of surgery*, 91(7-8), 1364–1368. <https://doi.org/10.1111/ans.17057>
- Taylor, R., Omakobia, E., Sood, S., & Glore, R. J. (2020). The impact of coronavirus disease 2019 on head and neck cancer services: a UK tertiary centre study. *The Journal of laryngology and otology*, 134(8), 684–687. <https://doi.org/10.1017/S0022215120001735>